

No início, ele nem pensava em se envolver diretamente na operação. Mexer em missões de outros departamentos era um grande tabu! No mundo dos tiras, méritos significavam promoções e bônus. Como diz o ditado, atrapalhar o ganha-pão de alguém é pior que matar os pais, e sabotar a carreira é ainda pior. Se intrometer em uma missão alheia era o mesmo que roubar os créditos e destruir as chances de alguém. Se ele fizesse isso, seria odiado pelo departamento inteiro e causaria descontentamento geral. Afinal, nenhuma equipe gostaria de ter seus méritos roubados. Se quisesse continuar nessa carreira, ele não podia cometer esse erro. Por isso, seu plano original era só retirar as balas do revólver do grandalhão e do magricela, evitando que seus colegas se machucassem, e dar uma ajudinha discreta na missão. Pelo sistema de cálculos, só de tirar as balas, ele já estaria participando do caso sem roubar os créditos de ninguém. Mas aí aconteceu o inesperado: um revólver de um membro da equipe de crimes graves caiu no chão e foi pego pelos dois bandidos. A situação escalou para um confronto direto entre os tiras e os criminosos. Lin Zhengyi não teve escolha a não ser intervir. Ele sabia que as armas dos bandidos estavam sem munição, mas os outros policiais não! Sem essa informação, os tiras ficariam com medo dos revólveres, e os criminosos poderiam escapar. Se isso acontecesse, ele perderia a chance de ganhar experiência, e ainda por cima, não poderia explicar a situação. Afinal, quem acreditaria se ele dissesse que as armas dos bandidos estavam vazias? Se ele estivesse errado, seria uma sentença de morte para os policiais! Mas agora, intervir não seria mais considerado roubo de méritos. Antes do confronto, sua interferência seria má vista. Agora, ele estaria salvando a situação — e isso só traria gratidão, não ódio. --- Do outro lado, ao ouvir que Lin Zhengyi era da equipe de trânsito, o grandalhão e o magricela ficaram furiosos. — Tanto papo, e no final você é da porra do trânsito?! Era como encontrar um ídolo na rua, tirar foto, pedir autógrafo, pagar um jantar... e só no fim descobrir que era um sócia barato. Pura sacanagem! — Relaxa, no fim das contas, tira é tira, não importa o departamento! — Lin Zhengyi deu uma risada descontraída, tentando disfarçar, antes de mudar de assunto. — Chega de conversa. Vocês vão se render ou vão continuar enrolando? Enquanto falava, ele se aproximou dos dois. Vendo Lin Zhengyi avançar, com suas armas inúteis e outros sete ou oito policiais à espreita, o grandalhão não teve tempo de questionar o departamento do cara. Seu cérebro trabalhou a todo vapor, procurando uma saída. Se render? Nem pensar. Mas as armas sem balas não serviam mais para ameaçar. Precisavam de outro plano. De repente, ao notar que Lin Zhengyi estava mais perto deles do que dos outros policiais, o grandalhão teve uma ideia. Virou-se para o magricela e sussurrou: — Se a gente pegar ele como refém, os outros tiras vão ter que recuar. É nossa única chance. O magricela concordou com um aceno discreto. O grandalhão então levou a mão às costas, procurando algo... Mas não encontrou nada. — Cadê minha faca? — murmurou, confuso. Ele sempre carregava um canivete, caso as balas acabassem ou se quisesse evitar barulho. — Tá procurando... isso aqui? — Lin Zhengyi sorriu, balançando um canivete no ar. — MINHA FACA! — o grandalhão gritou, reconhecendo a lâmina. O magricela, vendo a cena, apalpou a cintura. Também levava uma faca. Mas... Nada. — A sua... também tá comigo. — Lin Zhengyi mostrou outra faca antes de jogar as duas para trás. — Se eu consegui pegar as balas sem vocês perceberem, por que deixaria as armas? Em seguida, tirou do bolso chaves, isqueiros... Os dois bandidos ficaram boquiabertos. Era tudo o que eles carregavam! — Chaves? Isqueiro? Isso aqui mata alguém? Se for assim, cueca também estrangula, por que não levou? — o magricela resmungou. Lin Zhengyi deu uma risadinha. — Até pensei em levar suas cuecas, viu? Só não fiz porque seria óbvio demais. Os dois quase engasgaram. Ele REALMENTE tinha considerado isso?! Mas ao ver o olhar provocador de Lin Zhengyi, perceberam: ele estava só zoando com eles. Lin Zhengyi estava enrolando eles! Uma onda de raiva brotou do fundo do peito dos bandidos. Mas logo! Eles se acalmaram de novo. Agora não era hora de perder a cabeça! Precisavam pensar rápido em como salvar a própria pele! Pensando nisso, o grandalhão decidiu agir. — Chega! Vamos direto pra cima, pegamos ele e ameaçamos os tiras. É a única chance que a gente tem! — rosnou, cerrando os dentes. Era a solução desesperada. Sem hesitar, ele partiu em direção a Lin Zhengyi. Vendo isso, o magrela correu atrás. Mas os policiais ao redor não eram bobos. Ouvindo a ameaça, também se moveram para proteger Lin Zhengyi. No entanto, Lin Zhengyi apenas estreitou os olhos e fez um

gesto com a mão, ordenando que os policiais parassem. **\*\*Capítulo 5 — Caso Encerrado\*\*** No exato momento em que o grandalhão chegou perto... — **\*TAPA!\*** — Um sopapo violento cruzou o ar antes que ele pudesse reagir. Lin Zhengyi, com um brilho de frieza no olhar, acertou o bandido com toda a força. **\*Onde eu tô?\*** **\*O que aconteceu?\*** **\*Por que tá tudo girando?\*** O grandalhão mal teve tempo de processar os pensamentos antes de sentir o lado esquerdo do rosto inchar. Seus olhos vidraram, e as pernas ameaçaram ceder. O tapa tinha sido tão forte que deixou ele zozinho. Mas Lin Zhengyi não parou por aí. — **\*TAPA!\*** — Segurando o bandido pela gola da camisa para evitar que caísse, ele desferiu outro sopapo, agora no lado direito. O inchaço se espalhou, e o grandalhão balançou ainda mais. E então... — **\*TAPA! TAPA! TAPA!\*** — Direita. Esquerda. Direita. Esquerda. Cada tapa vinha acompanhado de um comentário sarcástico: — Acha que eu tô de brincadeira? Acha que pode me pegar e ameaçar os tiras? Fui educado antes, mas você achou que eu era bonzinho, é? **\*GULP.\*** Os policiais e os civis que ainda estavam por perto engoliram em seco. A cena era tão violenta que só conseguiam pensar em uma palavra: **\*Sádico.\*** Quando o rosto do bandido já estava irreconhecível de tão inchado, Lin Zhengyi ergueu a mão uma última vez... E deixou cair o tapa final.

<http://portnovel.com/book/35/9512>